NÃO LEGALIZE A MACONHA

Maconha não tem que ser legalizada, não, te quem ser liberada sem restrições.

É muita humilhação ter que reivindicar o direito de ser reconhecido como dependente, para não ser confundido com bandido e tratado como tal.

O maconheiro não é um tolo, viciado, dependente, uma vítima do traficante malvado. Há tolos, dependentes e viciados entre os maconheiros como há em qualquer outra categoria de usuários de seja lá o que for e o traficante é um produto da proibição.

As cadeias, além de todos os problemas que já tem, enfrentam o problema da superlotação, estão cheias de maconheiros misturados no meio dos bandidos. Arrisco dizer que estão até em maior quantidade.

O fato da maconha ser proibida mistura ela com outras coisas proibidas e passa a ter que ser adquirida com o traficante, junto com armas, produtos roubados e outros ilícitos. Poderia ser comprada na farmácia, no mercado, na padaria, na quitanda, em lojas de produtos naturais. Poderia ser plantada e colhida purinha, sem passar pela mão do traficante e sem enriquecer criminosos e policiais.

A maconha que se fuma hoje em dia está misturada com sei nem o que. Faz mau à saúde.

O próprio maconheiro se sente, muitas vezes, criminoso, viciado, dependente e sai atrás de “unsinho pra salvar”. Deveria sentir-se, por exemplo, como alguém que degusta um vinho, como alguém que compra uma gelada no barzinho e a bebe tranquilamente com os amigos, na beira da praia, da piscina, ou outro lugar qualquer na frente das crianças, sem culpa.

É proibida, e por isso mesmo, é produzida e comercializada no crime, sem consciência, sem preocupação com a qualidade, com a higiene, com a saúde ou com “o astral”, como muitos produtos lícitos.

A proibição, aliada ao cinismo, uma vez que é tão procurada por tanta gente, apesar de proibida e descriminada, por tanta gente, gera o crime organizado, todo esse dinheiro que ganham, policiais e bandidos, tão parecidos.

Quem não sabia, fique sabendo: maconha não deixa ninguém “fora de ci”, e quem já sabia, não finja que não sabe. Ninguém comete crime nenhum por que está maconhado. Na verdade é até mais provável a pessoa desistir da ideia de cometer uma violência se fumar um baseado antes. A maconha deixa a pessoa mais tranquila, tem efeito calmante.

Admito que não sei dizer por que proibiram a maconha. Dizer que atende aos interesses de tanta gente que ganha com isso me parece meio errado, isso pode ser o motivo para não deixar legalizar, mas a proibição veio antes.

Lembra aquele papo de lei seca, a do trânsito não, a outra, aquela do Al Capone. A bebida era proibida e essa proibição gerava o crime organizado. Com a legalização isso acabou.

Hoje em dia a família e os amigos se reúnem para comer um churrasco, assistir um jogo, comemorar alguma coisa, ou só por reunirem, tomando uma cervejinha, sem crime e sem culpa, junto com a criançada que não bebe, por que não tem idade para isso, mas brinca em volta em paz.

Há outras minorias descriminadas, que aos poucos, com as mudanças do tempo, muito sofrimento, e muita luta conquistam respeito e um merecido lugar na sociedade na medida que cresce o seu poder aquisitivo, mas o maconheiro especialmente não, o dinheiro do maconheiro, através da proibição, alimenta e enriquece toda a milionária rede de combate ao tráfico.

Não poderia dizer essas coisa enquanto fumava. E talvez ainda sofra consequências hoje, muito tempo depois de parar.

Ordem Alfabética

Consultar um dicionário